

**MTST constrói moradias com as próprias mãos**

**MTST:** Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto.

Jaime Belo de Lima não consegue se lembrar de todos os prédios que ajudou a erguer desde sua chegada a São Paulo, há 25 anos. Como pedreiro, encanador e electricista, ajudou a construir inúmeras moradias. Agora, aos 45 anos, finalmente constrói o apartamento onde a própria família vai morar. [...]

Para o MTST, somente a moradia no local não é suficiente. Da Prefeitura e do Governo Estadual, o movimento conseguiu a promessa de uma unidade da Ama (Assistência Médica Ambulatorial), de uma creche e de uma escola estadual junto ao condomínio. Com a grande quantidade de fábricas na região, eles também esperam que não sejam necessários grandes deslocamentos para os moradores irem trabalhar. [...]

Lima, que **milita** há sete anos no MTST, diz que deverá continuar a participar do movimento. “Você entra no movimento uma vez, pensando só em lutar pela moradia. Ai vê outras coisas: luta por transporte, saúde, educação, por tudo. Ou seja, não saio mais.”

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/moradia-pelas-proprias-maos-2178.html>. Acesso em: 19 jul. 2014.

**Milita:** (do verbo militar) neste caso, é o mesmo que atuar. Militante é uma pessoa que luta em defesa de uma causa ou movimento específico.

1. Quem é Jaime Belo de Lima? É um militante do MTST que ajudou a construir diversas casas trabalhando como pedreiro, encanador e electricista e agora está construindo sua própria casa.
2. Qual é a parte do texto falada por Jaime? O aluno deve reproduzir o trecho: “Você entra no movimento uma vez, pensando só em lutar pela moradia. Ai vê outras coisas: luta por transporte, saúde, educação, por tudo. Ou seja, não saio mais”.
3. Em sua opinião, por que uma luta levaria a outra, ou seja, por que a luta por moradia levaria uma pessoa a lutar também por saúde, transporte e educação? Estimule os alunos a pensar que os problemas sociais devem ser enfrentados de forma integrada, pois fazem parte de um contexto mais amplo pela melhoria das condições de vida.
4. Copie o trecho do texto que explica a fala de Jaime. O terceiro parágrafo trata dos recursos necessários para uma vida digna. Não basta a moradia, é preciso ter assistência médica, creche, escola e trabalho próximo à moradia.

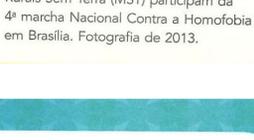
[...] Não usufruímos nossos direitos pelo simples fato de termos uma orientação sexual ou identidade de gênero diferente da maioria. [...]

[...] Até hoje [2011] não existe sequer uma lei que assegure nossos direitos civis. Não existem leis que nos protejam da violência homofóbica.

A homofobia não é um problema que afeta apenas a população LGBT. Ela diz respeito também ao tipo de sociedade que queremos construir. O Brasil só será um país democrático de fato se incorporar todas as pessoas à cidadania plena, sem nenhum tipo de discriminação. O reconhecimento e o respeito à diversidade e à pluralidade constituem um fundamento da democracia. [...]

Jadilson Rodrigues. Disponível em: <http://homosapienssapiensbrasil.blogspot.com.br/2011/03/abglt-divulga-manifesto-convocatorio.html>. Acesso em: maio 2014.

Integrantes do movimento LGBT e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) participam da 4ª marcha Nacional Contra a Homofobia em Brasília. Fotografia de 2013.



**OBSERVO O MUNDO**

**A cidade de Cascavel no Brasil**



Acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) chamado 1º de Agosto, em Cascavel (PR), 2008. Nesse acampamento, reuniram-se famílias de várias cidades do estado do Paraná.

Organizado com base em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>. Acesso em: 17 out. 2013.

1. De acordo com o mapa, em que estado fica a cidade de Cascavel? No estado do Paraná.
2. Você já ouviu falar do MST? Sabe o que essa sigla significa? Resposta aberta. Professor(a): A sigla MST significa Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.
3. Observando a foto, como você acha que é a vida das pessoas que vivem em acampamentos como esse? Converse com as colegas. Resposta aberta.
4. Você acha que as crianças que vivem em acampamentos de trabalhadores sem-terra brincam como você? Explique. Professor(a): Consulte no item 5 do CAP as orientações complementares deste capítulo, na seção Orientações específicas para este volume.

A vida das crianças em um acampamento não é fácil. Elas ficam expostas ao frio e ao calor, pois moram em casas improvisadas, geralmente feitas de madeira, de palha e outros materiais, até de lonas pregadas no chão.

**O dia a dia nos acampamentos**

**Todos juntos**

6. Observem as fotos. Elas mostram acampamentos de trabalhadores sem-terra.



Acampamento Nacional Hugo Chávez, em Brasília (DF), 2013.

**O dia a dia nos acampamentos**

**Todos juntos**

6. Observem as fotos. Elas mostram acampamentos de trabalhadores sem-terra.



Acampamento em Marabá Paulista (SP), em 2010.

7. Contem à sua turma:
  - a) O que vocês veem nessas fotos? Professor(a): Espera-se que as crianças descrevam a precariedade das instalações nos acampamentos dos sem-terra que as fotos registram.
  - b) Qual delas chamou mais a atenção de cada um? Por quê? Resposta aberta.

**Só você**

8. Pense no lugar em que você vive e na casa onde mora e reflita se há algo parecido com o que você viu nas fotos dos acampamentos. Compartilhe com os(as) colegas. Resposta aberta.

10. Professor(a): Estimule os alunos a usar legendas representativas no desenho ou na colagem da casa, realizando um trabalho interdisciplinar com Geografia. Você também pode solicitar que façam uma maquete da casa em que moram. Consulte no item 5 do CAP as orientações complementares deste capítulo, na seção Orientações específicas para este volume.

**Só você** Professor(a): Explore a leitura da imagem, que mostra que para sobreviver na dura vida dos acampamentos são necessárias atitudes solidárias.

9. Com base nas fotos da página anterior e na história de Ana Cecília, escreva um texto sobre os trabalhadores sem-terra. Explique como eles vivem, onde moram, onde cozinham, onde dormem, etc. Professor(a): Acompanhe a produção dos textos, que pode ser feita coletivamente. A ideia é que as crianças reflitam sobre as duras condições de vida e sobre a precariedade das moradias nos acampamentos.

10. Agora, represente sua casa no caderno com desenhos ou colagens.
  - a) Apresente em todas as divisões de sua casa e prepare representar o que há nela: o lugar onde você dorme, onde faz as refeições, onde brinca, etc.
  - b) Faça uma legenda para seus desenhos ou colagens.

Nos acampamentos dos trabalhadores sem-terra, praticamente tudo é feito em grupo, a começar pela convivência de crianças e adultos: a comida, o trabalho, o cuidado dispensado às crianças, a educação de crianças e adolescentes. As pessoas vivem de modo coletivo.

Nesses acampamentos, não há separação entre o lugar de trabalhar, o de morar e o de comprar, não existe nas pequenas e grandes cidades. Os acampados moram, produzem e consomem no mesmo espaço. E essa organização continua mesmo quando eles passam a viver nos assentamentos.



Acampamento em Ceará-Mirim (RN), em 2012.

Resposta aberta. Professor(a): Espera-se que as crianças percebam que as pessoas desse movimento se sujeitam a essas duras condições porque têm um objetivo: a conquista da terra para poder viver com mais dignidade.